

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **SERVIÇO SOCIAL E PREVIDÊNCIA**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

## SERVIÇO SOCIAL E PREVIDÊNCIA

<b>DISCIPLINA:</b> DIREITOS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS
<b>RESUMO</b>
Nesta disciplina, vamos investigar a interação entre os direitos sociais e as políticas públicas, relacionando como a constante evolução dos direitos sociais pautou a construção de políticas públicas. Como se sabe, os direitos sociais têm por objetivo e essência a tutela da igualdade e da liberdade, buscando garantir aos cidadãos condições dignas de vivência, disponibilizando materiais e meios para que se efetive a fruição plena das liberdades individuais. Como não poderia ser diferente, o principal desafio à realização dos direitos sociais é justamente a garantia de sua eficácia e efetividade, em especial no que concerne à implementação de seu principal meio de realização: as políticas públicas, responsáveis por fixar de maneira planejada as diretrizes e atitudes da ação do Poder Público perante nossa sociedade.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> HISTÓRICO DOS DIREITOS SOCIAIS NO MUNDO HISTÓRICO DOS DIREITOS SOCIAIS NO DIREITO INTERNACIONAL DIREITOS SOCIAIS E SUA EVOLUÇÃO HISTÓRICA NA ORDEM JURÍDICA BRASILEIRA
<b>AULA 2</b> PRINCÍPIOS QUE NORTEIAM OS DIREITOS SOCIAIS DIREITOS SOCIAIS E O MÍNIMO VITAL: NECESSÁRIO APROFUNDAMENTO DIREITOS SOCIAIS E POSITIVAÇÃO CONSTITUCIONAL DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS DESTINADOS À EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS
<b>AULA 3</b> DIREITOS SOCIAIS: O DIREITO À EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE DIREITOS SOCIAIS: DIREITO À SAÚDE DIREITOS SOCIAIS: DIREITO AO TRABALHO DIREITOS SOCIAIS: DIREITO À PREVIDÊNCIA SOCIAL
<b>AULA 4</b> DIREITOS SOCIAIS: DIREITO AO LAZER DIREITOS SOCIAIS: DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DIREITOS SOCIAIS: DIREITO À PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA DIREITOS SOCIAIS – DIREITO À SEGURIDADE E ASSISTÊNCIA SOCIAL
<b>AULA 5</b> ESTRUTURAÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS E SEU IMPACTO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS O DIREITO E O DESENVOLVIMENTO SOCIAL OS DIREITOS SOCIAIS COMO MODERNAS FERRAMENTAS PARA REALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS A EFICIÊNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS – UM MODELO DE TRADE OFF?

**AULA 6**

POVO NEGRO E QUILOMBOLA  
AS MULHERES: VIOLÊNCIAS SIMBÓLICAS E FÍSICAS  
IMIGRANTES E REFUGIADOS  
CONCLUSÃO

**BIBLIOGRAFIAS**

- A.; FREIRE, A. L. (coords.) Enciclopédia jurídica da PUC-SP. Tomo: Direito Administrativo e Constitucional. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2017. Disponível em: <https://enciclopediajuridica.pucsp.br/verbete/54/edicao-1/direitos-sociais>.
- PEREIRA PINTO, A. Direito do trabalho, direitos humanos sociais e a Constituição Federal. São Paulo: LTr, 2006.
- QUEIROZ, C. O princípio da não reversibilidade dos direitos fundamentais sociais. Coimbra: Editora Coimbra, 2006.

**DISCIPLINA:**

RECURSOS HUMANOS: FUNDAMENTOS E PROCESSOS

**RESUMO**

Nesta disciplina vamos abordar: introdução à gestão de pessoas; visão geral da gestão de pessoas; papel da área de Recursos Humanos (RH); processo evolutivo da gestão de pessoas; gestão de pessoas no Brasil; tendências e perspectivas para a gestão de pessoas; planejamento estratégico de RH; gestão de talentos; processos de movimentação de pessoas, recrutamento e seleção; treinamento e desenvolvimento de pessoas; avaliação de desempenho e valorização de pessoas; gestão por competências; processos de orientação e acompanhamento de pessoas; educação corporativa; desenvolvimento organizacional; segurança e saúde no trabalho; qualidade vida no trabalho; motivação e retenção de talentos; gestão por competências; mapeamento e implantação de competências; ética na gestão de pessoas; indicadores de RH e consultoria em RH e tendências e desafios em RH.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

GESTÃO DE RH NAS ORGANIZAÇÕES  
EVOLUÇÃO DA GESTÃO DE RH NAS ORGANIZAÇÕES  
GESTÃO ESTRATÉGICA DE RH  
ATUAÇÃO ESTRATÉGICA DO PROFISSIONAL DE RH  
SUBSISTEMAS DE RH

**AULA 2**

SUBSISTEMA PROVISÃO DE RECURSOS HUMANOS  
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO  
TENDÊNCIAS DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO  
DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES  
INTEGRAÇÃO DE NOVOS COLABORADORES

**AULA 3**

SUBSISTEMA DE GESTÃO DO POTENCIAL E DO DESEMPENHO  
ANÁLISE E DESCRIÇÃO DE CARGOS  
GESTÃO DA CARREIRA  
GESTÃO DO DESEMPENHO

**GESTÃO POR COMPETÊNCIAS**

**AULA 4**

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR COMPETÊNCIAS  
SUBSISTEMA DE ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS  
HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO  
RELAÇÕES SINDICAIS  
REMUNERAÇÃO ESTRATÉGICA

**AULA 5**

SUBSISTEMA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ORGANIZACIONAL  
TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO  
ANÁLISE DO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL  
GESTÃO DA MUDANÇA  
EDUCAÇÃO CORPORATIVA

**AULA 6**

SUBSISTEMA DE MONITORAMENTO DE RECURSOS HUMANOS  
INDICADORES DE GESTÃO DE RH  
USO DA TECNOLOGIA NA GESTÃO DE RH  
PRÁTICAS INOVADORAS DE GESTÃO DE RH  
ESTUDOS DE CASO

**BIBLIOGRAFIAS**

- GOMES, J. Crescimento em tempos de turbulência e a nova lógica do varejo. Ecommerce Brasil, 25 fev. 2016. Disponível em: <https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/crescimento-em-tempos-de-turbulencia-e-a-nova-logica-do-varejo/>.
- SISODIA, R. J. S. Empresas humanizadas: pessoas, propósito e performance. Rio de Janeiro: Atlas Books, 2019.
- Desempenho humano nas empresas: como desenhar cargos e avaliar o desempenho para alcançar resultados. 7 ed. Barueri, SP, Manole, 2016.

**DISCIPLINA:**

SERVIÇO SOCIAL E SEGURIDADE - PREVIDÊNCIA

**RESUMO**

A Previdência Social tem um contexto histórico mundial, isto é, em várias partes do mundo existe uma política de previdência social, inclusive as primeiras iniciativas com um viés de seguro previdenciário iniciados no Brasil tiveram influência em legislações de outros países. Nesse sentido, esta disciplina tem como propósito mostrar quais são as políticas de proteção social adotadas no contexto de alguns países que tiveram maiores destaques no cenário mundial. Perceba que falamos em proteção social inicialmente, pois, para que você tenha um conhecimento mais amplo, vamos discorrer como foram formadas as ações para minimizar as contingências sociais por meio das coberturas sociais, as quais já sabemos que no Brasil estão vinculadas ao Tripé da Seguridade Social.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

AÇÕES PIONEIRAS DE AUXÍLIO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE  
PRIMEIRAS INICIATIVAS DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA PROTEÇÃO SOCIAL

SÉCULO XX: AVANÇOS E DESAFIOS DA SEGURIDADE SOCIAL NO MUNDO OCIDENTAL  
OS MODELOS DE PROTEÇÃO SOCIAL DE BASE RESIDUAL, MERITOCRÁTICA E REDISTRIBUTIVA  
OS MODELOS DE PROTEÇÃO SOCIAL DE VIÉS LIBERAL, SOCIAL-DEMOCRÁTICO E CONSERVADOR

**AULA 2**

O TRIPÉ DA SEGURIDADE SOCIAL NO BRASIL  
ASPECTOS LEGAIS DA SEGURIDADE SOCIAL A PARTIR DA CF/88  
O FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL  
SUJEITOS SOCIAIS ENQUANTO PROTAGONISTAS DAS POLÍTICAS SOCIAIS  
O PAPEL DO ESTADO MEDIANTE AS POLÍTICAS SOCIAIS

**AULA 3**

PRESSUPOSTOS HISTÓRICOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL NO BRASIL  
DÉCADA DE 1980 E OS NOVOS RUMOS PARA A PREVIDÊNCIA BRASILEIRA  
A PREVIDÊNCIA SOCIAL E O ALINHAMENTO COM O IDEAL NEOLIBERAL  
EMENDAS CONSTITUCIONAIS E OS IMPACTOS NA PREVIDÊNCIA SOCIAL  
BENEFÍCIOS DE LONGA PERMANÊNCIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

**AULA 4**

REGIME GERAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (RGPS)  
REGIME PRÓPRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (RPPS)  
BENEFÍCIOS GARANTIDOS NO REGIME PRÓPRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL  
REGIME DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR  
PLANOS DE BENEFÍCIOS PREVISTOS NOS REGIMES PREVIDENCIÁRIOS COMPLEMENTARES

**AULA 5**

RGPS E OS SEGURADOS CONTEMPLADOS POR ESSA MODALIDADE  
SEGURADOS OBRIGATÓRIOS DO RGPS  
EMPREGADO DOMÉSTICO E CONTRIBUINTE INDIVIDUAL  
TRABALHADOR AVULSO E TRABALHADOR E SEGURADO ESPECIAL  
DEPENDENTES DOS SEGURADOS DO RGPS

**AULA 6**

SAÚDE E A SEGURANÇA DO TRABALHADOR  
A POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR  
O SERVIÇO SOCIAL E A SAÚDE DO TRABALHADOR  
O PROCESSO DA INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA PREVIDÊNCIA SOCIAL  
O SERVIÇO SOCIAL E OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS NO CENÁRIO PREVIDENCIÁRIO

**BIBLIOGRAFIAS**

- VAITSMAN, J.; ANDRADE, G. R. de; FARIAS, L. O. Proteção social no Brasil: o que mudou na assistência social após a Constituição de 1988. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 731-741, jun. 2009. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232009000300009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232009000300009)&lng=en&nr m=iso.

- KLIEMANN, J. G. Seguro e seguridade social: apontamentos acerca da evolução da proteção social. Revista da Procuradoria-Geral do Estado, v. 34, n. 71, p. 9-32, 2013. Disponível em: <https://www.pge.rs.gov.br/upload/arquivos/201703/22164814-rpge71.pdf#page=10>.
- JARDIM, R. G. Antecedentes históricos da seguridade social no mundo e no Brasil. Revista Jus Navigandi, Teresina, ano 18, n. 3818, 14 dez. 2013. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/26145>.

**DISCIPLINA:**

FAMÍLIA, SAÚDE E SOCIEDADE

**RESUMO**

A família é a estrutura social mais antiga da sociedade. Ao longo do desenvolvimento da humanidade, as pessoas vêm demonstrando sua capacidade de transformação e adaptação às mais diversas demandas, organizando-se de diferentes modos. Por esse motivo, a família vem sendo estudada em suas composições e arranjos sociais e culturais, sendo alvo de historiadores, sociólogos, filósofos, religiosos, políticos e cientistas de variados campos de estudo. Atribuiu-se à família o difícil papel de regular a sociedade e, de certo modo, controlar o comportamento humano. Veremos como a família é narrada segundo a interpretação histórica dos séculos anteriores e como se modifica e se adapta, de modo a permanecer no papel primordial de sua criação.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA HIGIENISTA E DA TEORIA EUGENISTA NO BRASIL  
O ETNOCENTRISMO NA ANÁLISE DAS FAMÍLIAS  
POBREZA, DELINQUÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX  
A INFLUÊNCIA DO SABER MÉDICO NO FUNCIONAMENTO DAS FAMÍLIAS

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

DIVERSOS OLHARES SOBRE A FAMÍLIA  
EMPODERAMENTO FEMININO E SUAS REPERCUSSÕES NA FAMÍLIA  
RESSIGNIFICANDO O GÊNERO MASCULINO  
AS NOVAS REPRESENTAÇÕES DE FAMÍLIA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

O CONTEXTO URBANO DAS FAMÍLIAS POBRES  
POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL VOLTADA PARA A FAMÍLIA  
ESTRATÉGIAS PARA REDISTRIBUIÇÃO DE RENDA E DIMINUIÇÃO DAS  
DESIGUALDADES  
CONTRIBUIÇÃO DA SAÚDE PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

GRAU DE ENVOLVIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE  
PRINCIPAIS ELEMENTOS PARA A ANÁLISE DO FUNCIONAMENTO FAMILIAR  
ANÁLISE DO FUNCIONAMENTO DO CASAL

**CLASSIFICAÇÃO DO FUNCIONAMENTO FAMILIAR**

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

CICLO DE VIDA DAS FAMÍLIAS POBRES

CUIDANDO DA CRIANÇA

CUIDANDO DO ADOLESCENTE

CUIDANDO DO IDOSO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

FATORES DE PROTEÇÃO

CRISE CONJUGAL:SEPARAÇÃO DO CASAL

FAMÍLIAS VIVENDO COM A DEPENDÊNCIA QUÍMICA

SOFRENDO EM SILÊNCIO: A OFENSA SEXUAL

**BIBLIOGRAFIAS**

- VAIANO B. Eugenia não é coisa do passado. Rev Superinteressante, São Paulo, fev. 2019. Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/a-longahistoria-da-eugenia/>.
- SAMARA, E. de M. O que mudou na família brasileira?: da colônia à atualidade. Psicol. USP, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 27-48, 2002. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-65642002000200004&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642002000200004&lng=es&nrm=iso).
- MAI, L. D.; ANGERAMI, E. L. S. Eugenia negativa e positiva: significados e contradições. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 14, n. 2, p. 251-258, apr. 2006. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692006000200015&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692006000200015&lng=en&nrm=iso).

**DISCIPLINA:**

MOVIMENTOS SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL

**RESUMO**

Os movimentos sociais como organizações coletivas cujo objetivo é a defesa e luta por direitos humanos, sociais, civis, políticos, culturais etc. surgem a partir de conflitos inerentes à implantação e desenvolvimento da sociedade capitalista e a sociedade civil. Aqui é importante ter claro que quando nos referimos à sociedade capitalista, estamos falando também do Estado, de toda a estrutura que o compõe, ou seja, dos poderes executivo, legislativo, judiciário e seus órgãos representativos. Mas, afinal, o que são movimentos sociais? Durante toda esta disciplina, iremos debater assuntos que nos levam à compreensão dos conceitos a eles associados com base em diversos teóricos, mas é importante já termos em mente uma breve definição a seu respeito. Por movimentos sociais entende-se a união de um coletivo social organizado a partir de objetivos comuns para realizar ações estratégicas como forma de defender/lutar por uma causa, como a luta pela moradia ou pela reforma agrária. Outro ponto significativo a ser considerado é a dimensão de classe social, ou seja, com qual classe social determinado movimento social se identifica. Baseado nesses breves conceitos, podemos então perguntar: qual é a relação entre Serviço Social e movimentos sociais? Entender essa relação, assim como a importância de estudar os movimentos sociais para a formação do(a) futuro(a) Assistente Social, exige que falemos um pouco sobre o posicionamento ético-político do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

POR QUE COMPREENDER A RELAÇÃO ENTRE SERVIÇO SOCIAL E MOVIMENTOS SOCIAIS?

PRECISAMOS COMPREENDER A SOCIEDADE CAPITALISTA  
SOBRE O PAPEL DO ESTADO COMO REGULADOR DA VIDA SOCIAL  
PRECISAMOS ENTENDER A “QUESTÃO SOCIAL”  
LUTAS DE CLASSES E LUTAS SOCIAIS

#### **AULA 2**

MOVIMENTOS SOCIAIS E REVOLUÇÃO  
MOVIMENTOS SOCIAIS: DEFINIÇÕES  
DIFERENÇA ENTRE MOVIMENTOS SOCIAIS E OUTRAS FORMAS DE MOBILIZAÇÃO  
CLASSES SOCIAIS E SUJEITOS DE TRANSFORMAÇÃO  
EMANCIPAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

#### **AULA 3**

A BUSCA POR UM POSICIONAMENTO POLÍTICO-IDEOLÓGICO  
A RUPTURA COM A HERANÇA CONSERVADORA NO SERVIÇO SOCIAL  
COMO O SERVIÇO SOCIAL CONTRIBUI PARA AS LUTAS SOCIAIS  
TERCEIRO SETOR COMO FORMA DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL  
O FORTALECIMENTO E A ATUAÇÃO DO TERCEIRO SETOR PÓS-CONSTITUIÇÃO DE 1988

#### **AULA 4**

ANTECEDENTES HISTÓRICOS SOBRE OS MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL  
A IMPORTÂNCIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS PARA A DEMOCRACIA  
SERVIÇO SOCIAL E SUA APROXIMAÇÃO AOS MOVIMENTOS SOCIAIS  
ESTRATÉGIAS DE APOIO E AÇÃO JUNTO AOS MOVIMENTOS SOCIAIS  
SERVIÇO SOCIAL E ASSESSORIA AOS SETORES POPULARES

#### **AULA 5**

DESAFIOS DA RELAÇÃO ENTRE SERVIÇO SOCIAL E OS PROCESSOS DE ORGANIZAÇÃO POPULAR PÓS-ANOS 1990  
O CARÁTER PEDAGÓGICO DO SERVIÇO SOCIAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES COM AS LUTAS SOCIAIS  
O SERVIÇO SOCIAL COMO PROFISSÃO CONSTITUTIVA DA CLASSE TRABALHADORA  
O PROJETO ÉTICO POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL E AS LUTAS SOCIAIS POR DIREITOS HUMANOS  
SERVIÇO SOCIAL E MOVIMENTO NEGRO E ANTIRRACISMO

#### **AULA 6**

A ATUAÇÃO DO MOVIMENTO FEMINISTA  
A LUTA POR DIREITOS DO MOVIMENTO LGBTQIA+  
A LUTA SOCIAL DO MTST  
MOVIMENTO DE LUTA POR MORADIA – A UNMP  
MOVIMENTO DE LUTA PELA TERRA: O MST

#### **BIBLIOGRAFIAS**

- CFESS – Conselho Federal de Serviço Social. Código de Ética do Assistente Social de 1993. 10. ed. rev. e atual. Disponível em: [http://www.cresspr.org.br/site/wp-content/uploads/2010/08/CEP\\_CFESS-SITE.pdf](http://www.cresspr.org.br/site/wp-content/uploads/2010/08/CEP_CFESS-SITE.pdf).
- FERNANDES, W. P.; AQUINO, A. E. C. Movimentos sociais: um apanhado geral de sua influência e sua importância para o Serviço Social. Curitiba: InterSaberes, 2016.
- MONTAÑO, C.; DURIGUETTO, M. L. Estado, classe e movimento social. São Paulo: Cortêz, 2011.

**DISCIPLINA:**  
**BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ÔNUS TRIBUTÁRIOS**

**RESUMO**

É importante esclarecer a principal diferença entre saúde, assistência e previdência social, uma vez que a população em geral talvez não tenha conhecimento dos direitos em relação à seguridade social que devem ser fornecidos pelo Estado. O regime geral de previdência social é o regime de previdência da maioria dos brasileiros, já que o regime próprio de previdência compreende apenas os servidores públicos de cargo efetivo, enquanto a previdência complementar possui um caráter facultativo, logo, é um regime opcional aos cidadãos. Ademais, a grande maioria da população desconhece os direitos decorrentes da filiação e da inscrição ao regime geral de previdência social, especificamente no que diz respeito aos benefícios previdenciários.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E PREVIDÊNCIA SOCIAL  
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
FILIAÇÃO E INSCRIÇÃO

**AULA 2**

SEGURADOS FACULTATIVOS E DEPENDENTES  
SUSPENSÃO, CANCELAMENTO E ACUMULAÇÃO DE BENEFÍCIOS  
MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE SEGURADO  
PERÍODOS DE CARÊNCIA

**AULA 3**

APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO  
APOSENTADORIA POR IDADE  
APOSENTADORIA ESPECIAL  
AUXÍLIO-DOENÇA

**AULA 4**

BENEFÍCIO ASSISTENCIAL  
PENSÃO POR MORTE  
AUXÍLIO-RECLUSÃO  
SALÁRIO MATERNIDADE

**AULA 5**

ACIDENTE DE TRABALHO  
INDENIZAÇÕES  
ACIDENTE DE TRABALHO EFEITOS NO CONTRATO DE TRABALHO

AÇÕES REGRESSIVAS

**AULA 6**

DOENÇAS OCUPACIONAIS  
COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO  
PRESCRIÇÃO DAS AÇÕES ACIDENTÁRIAS  
EFEITOS DAS DECISÕES JUDICIAIS PARA A PREVIDÊNCIA SOCIAL

**BIBLIOGRAFIAS**

- GARCIA, G. F. B. Curso de direito da seguridade social. 3. ed., ver. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2017.
- MARTINEZ, W. N. M. Curso de direito previdenciário. 7. ed. São Paulo: LTr, 2017.
- MARTINS, S. P. Direito da seguridade social. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

**DISCIPLINA:**

QUESTÃO SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL

**RESUMO**

O termo "questão social" é muito utilizado no âmbito do Serviço Social, tanto no que diz respeito a bibliografia da profissão quanto no dia a dia da atuação profissional, isso porque a questão social é o objeto de estudo e intervenção do Serviço Social. Por isso é muito importante compreender essa temática em todos os seus domínios (acadêmico, atuação técnica, congressos, entre outros). Sendo assim, com base em alguns referenciais teóricos, vamos abordar o conceito da questão social e as primeiras formas de intervenção e enfrentamento dessa expressão.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CONTEXTUALIZANDO A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL  
O SURGIMENTO DA CLASSE TRABALHADORA  
A REFORMULAÇÃO DA LEI DOS POBRES  
CONCEITOS DE QUESTÃO SOCIAL  
A QUESTÃO SOCIAL NO SÉCULO XX

**AULA 2**

QUESTÃO SOCIAL E O SURGIMENTO DOS PRIMEIROS ASSISTENTES SOCIAIS  
A PROFISSIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL  
A ASSISTENTE SOCIAL NA DIVISÃO SOCIAL DO TRABALHO  
A VINCULAÇÃO DA QUESTÃO SOCIAL COM O SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL  
A QUESTÃO SOCIAL COMO OBJETO DO SERVIÇO SOCIAL

**AULA 3**

O PERÍODO ESCRAVOCRATA E A QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL  
HERANÇAS DA PRIMEIRA REPÚBLICA E A QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL  
SERVIÇO SOCIAL E FILANTROPIA  
A FILANTROPIA E O TRATO À QUESTÃO SOCIAL DE 1930 A 1945  
A LBA E A ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL

**AULA 4**

A NOÇÃO HEGEMÔNICA DE TERCEIRO SETOR  
TERCEIRO SETOR E A NOVA FORMA DE ENFRENTAMENTO DA QUESTÃO SOCIAL  
SOBRE A DESRESPONSABILIZAÇÃO DO ESTADO COM A QUESTÃO SOCIAL

A REDUÇÃO DA INTERVENÇÃO DO ESTADO NA QUESTÃO SOCIAL  
REFLEXÕES SOBRE AS TENDÊNCIAS DO TERCEIRO SETOR NO SERVIÇO SOCIAL

**AULA 5**

QUESTÃO SOCIAL: A PARTICULARIDADE NO CAPITALISMO BRASILEIRO  
FLEXIBILIZAÇÃO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO  
EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL: O DESEMPREGO  
CAPITALISMO MONOPOLISTA E QUESTÃO SOCIAL  
A CONSTRUÇÃO DO PROJETO PROFISSIONAL E A QUESTÃO SOCIAL

**AULA 6**

POBREZA E QUESTÃO SOCIAL NA CONCEPÇÃO LIBERAL CLÁSSICA  
POBREZA E QUESTÃO SOCIAL NO CAPITALISMO MONOPOLISTA  
A QUESTÃO SOCIAL NO CONTEXTO DO NEOLIBERALISMO  
QUESTÃO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE  
QUESTÃO SOCIAL: OBJETO DE INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL

**BIBLIOGRAFIAS**

- PEREIRA, P. A. Política Social: temas e questões. Editora Cortez, São Paulo, 2015.
- IMAMOTO, M. V. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 2010.
- MARTINELLI, M. L. Serviço Social: identidade e alienação. São Paulo. Cortez, 2010.

**DISCIPLINA:**

ESTADO E SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL

**RESUMO**

A atualidade de temas tratados nos clássicos das Ciências Políticas é latente, em especial dos escritos de Maquiavel, que por vezes parecem ter sido produzidos sob inspiração e análise fiel do comportamento de muitos governantes que existem em nossos dias, no Brasil e no exterior. Para Maquiavel, a política é dotada de uma ética diferente da ética chamada por ele de “cristã” e, por isso, para esse autor, muitas vezes é necessário que o “príncipe” haja de forma mais rude para atingir um objetivo ou proteger o Estado, entendendo essas ações como eticamente justificáveis.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CIÊNCIA POLÍTICA E TEORIA POLÍTICA  
CONCEITOS CENTRAIS EM TEORIA POLÍTICA  
NICOLAU MAQUIAVEL  
IMMANUEL KANT  
GEORGE HEGEL  
RESOLUÇÃO

**AULA 2**

O ESTADO DE NATUREZA  
DO CONTRATO SOCIAL  
CLÁSSICOS DO CONTRATUALISMO HOBBS  
CLÁSSICOS DO CONTRATUALISMO LOCKE  
CLÁSSICOS DO CONTRATUALISMO ROUSSEAU  
NEOCONTRATUALISMO

**AULA 3**

A FORMAÇÃO DO ESTADO LIBERAL  
LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE  
WELFARE STATE  
CRISE DO WELFARE STATE  
ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL NO BRASIL  
RESOLUÇÃO

**AULA 4**

O QUE É CIDADANIA?  
CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NO CONTEXTO DA REVOLUÇÃO INGLESA E DA  
REVOLUÇÃO AMERICANA  
A REVOLUÇÃO FRANCESA E O CONTEXTO HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DA  
IDEIA DOS DIREITOS HUMANOS  
PRINCIPAIS TRATADOS INTERNACIONAIS DE DIREITOS HUMANOS  
REFLEXÕES SOBRE CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS NA ATUALIDADE

**AULA 5**

CAPITANIAS HEREDITÁRIAS E AS SESMARIAS  
FORMAÇÃO DA PROPRIEDADE PRIVADA NO BRASIL  
ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA  
FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL  
DEMOCRACIA NO BRASIL  
POLÍTICA SOCIAL

**AULA 6**

BRASIL COLONIAL E BRASIL IMPERIAL 1500 A 1888  
PRIMEIRA REPÚBLICA OU REPÚBLICA VELHA 1889 A 1930  
ESTADO NOVO 1930 A 1964  
DITADURA MILITAR 1964 A 1986  
REDEMOCRATIZAÇÃO 1986 A 2002  
ESTADO BRASILEIRO NA ATUALIDADE 2003 – ATUAL

**BIBLIOGRAFIAS**

- GEORGE, Ricardo. Estado e sociedade civil em Hegel. 2016. Disponível em <http://pt.slideshare.net/ricardogeo11/estado-e-sociedade-civil-em-hegel>.
- LAURENTIIS, Lucas C.; SILVA, Roberto B. D. Nicolau Maquiavel: realismo e humanismo na teoria política. Revista Brasileira de Estudos Políticos. Belo Horizonte, n. 102, p. 291-303, jan/jul 2011.
- LOPES, Reinaldo J. Os Médici: a grande família. Revista Aventuras na História. 2009. Disponível em <http://guiadoestudante.abril.com.br/aventuras-historia/medici-grande-familia-485434.shtml>.

**DISCIPLINA:**

POLÍTICAS SOCIAIS - PESSOA IDOSA E PESSOA COM DEFICIÊNCIA

**RESUMO**

Discutir políticas sociais para pessoas com deficiência e pessoas idosas faz parte do cotidiano do assistente social nos mais variados espaços de atuação profissional, pois trata-se de uma temática que permeia todos os espaços sociais. Seja em políticas como saúde, assistência social, previdência social e educação, seja em espaços como empresas,

judiciário e terceiro setor, as pessoas com deficiência e idosas estão inseridas. Nesse sentido, conhecer esse público – sua realidade, particularidades, conceitos e legislações – é relevante para toda a sociedade, bem como para os profissionais do Serviço Social que trabalham diretamente com essas demandas e devem estar preparados para atender e facilitar o acesso à informação e direitos desse público nos mais variados espaços. Assim, o assistente social busca a compreensão das pessoas idosas e com deficiência em sua integralidade, identificando sua realidade social, cultural, econômica, política e histórica, que impacta diretamente no cotidiano das pessoas e no acesso aos bens, serviços, direitos etc. Não podemos categorizar esse público com base em apenas um viés ou uma definição unilateral, mas compreender que aspectos como os econômicos e os sociais impactam diretamente na vida dessas pessoas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### AULA 1

POR QUE DISCUTIR PESSOA IDOSA E PESSOA COM DEFICIÊNCIA?  
COMPREENDENDO A REALIDADE BRASILEIRA  
CONCEITUANDO PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
CONCEITUANDO PESSOA IDOSA  
CONCEITUANDO POLÍTICAS PÚBLICAS

### AULA 2

O SUJEITO COM DEFICIÊNCIA NO CONTEXTO DAS RELAÇÕES SOCIAIS  
TRANSPONDO AS BARREIRAS DO PRECONCEITO  
O IMPACTO DA DEFICIÊNCIA NO COTIDIANO E RELAÇÕES SOCIAIS  
PROTEÇÃO SOCIAL À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL  
AS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

### AULA 3

A ACESSIBILIDADE  
AUTONOMIA  
INCLUSÃO SOCIAL  
ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

### AULA 4

O ENVELHECIMENTO NO BRASIL  
TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO CONCEITO DE PESSOA IDOSA  
A DESIGUALDADE SOCIAL E O ENVELHECIMENTO  
HISTÓRICO DE POLÍTICAS SOCIAIS DO IDOSO  
PESSOA IDOSA COMO SUJEITO DE DIREITOS

### AULA 5

DIREITOS HUMANOS DO IDOSO  
POLÍTICA NACIONAL DO IDOSO  
ESTATUTO DO IDOSO  
POLÍTICAS SOCIAIS E O IDOSO  
SERVIÇOS DE PROTEÇÃO AO IDOSO

### AULA 6

DIVERSIDADE: PESSOA IDOSA E PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
SERVIÇO SOCIAL E A GARANTIA DE DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DO IDOSO  
ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE À POLÍTICA DE ATENDIMENTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE À POLÍTICA DO IDOSO  
ESPAÇOS DE ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE ÀS DEMANDAS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSOS

#### BIBLIOGRAFIAS

- ONU – Organização das Nações Unidas. Department of Economic and Social Affairs, Population Division. World population prospects: the 2015 revision, key findings and advance tables. Working Paper ESA/P/WP 241. 2015. Disponível em: [https://population.un.org/wpp/publications/files/key\\_findings\\_wpp\\_2015.pdf](https://population.un.org/wpp/publications/files/key_findings_wpp_2015.pdf).
- NOGUEIRA, C. A. G; FORTE, S. H. A. C. Efeitos intersetoriais e transversais e seus impactos sobre a efetividade das políticas públicas nos municípios do Ceará. Rev. Adm. Pública, n. 53, v. 1, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/RGv9GJ6Wnb5CdKGSbpn3PcM/?lang=pt#>.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo?id=3&idnoticia=2170&view=noticia>.

#### DISCIPLINA:

LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS DE SAÚDE

#### RESUMO

Para falar de políticas públicas de saúde, é de fundamental importância que estudemos a origem do cuidado, as motivações para que ele aconteça e como a responsabilidade do cuidado se estabeleceu de forma oficial, tornando-se uma tarefa do estado, até que se expressasse na forma como conhecemos e denominamos hoje de políticas públicas de saúde. Vivemos, atualmente, uma onda de questionamentos a esse respeito em razão das recentes ondas migratórias, sobretudo de pessoas empobrecidas pelas guerras ou catástrofes, que buscam desesperadamente por outros locais onde possam viver com um pouco mais de segurança. As sociedades mais desenvolvidas no contexto social se manifestam de diversas maneiras, ora acolhendo, ora rejeitando os refugiados. No meio desta ambivalência de sentimentos, repete-se a pergunta que vem sendo feita desde os primórdios das organizações da sociedade: De quem é a tarefa de cuidar? Esta disciplina nos levará a uma melhor compreensão das prioridades estabelecidas pelos governos e também como podemos contribuir para um cuidado melhor executado e mais justo.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### AULA 1

O CUIDADO COM OS MAIS FRÁGEIS E VULNERÁVEIS  
O CUIDADO POR RAZÕES RELIGIOSAS E HUMANITÁRIAS  
RAZÕES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS  
RAZÕES ECONÔMICAS PARA O CUIDADO  
COMO EXERCER O CUIDADO?

##### AULA 2

O VAZIO ASSISTENCIAL  
SANITARISMO CAMPANHISTA  
PERÍODO MÉDICO ASSISTENCIAL PRIVATISTA  
O INAMPS  
O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

**AULA 3**

A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE  
A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA  
ESFS RIBEIRINHAS E FLUVIAIS  
ESF PARA AS POPULAÇÕES EXTREMAMENTE VULNERÁVEIS  
A NOVA PNAB E O DESAFIO DE QUALIFICAÇÃO DA APS

**AULA 4**

FORMATAÇÃO LEGAL DO SISTEMA  
NOB 96 – O SUS MUNICIPAL  
NOAS: 2002  
O PACTO PELA SAÚDE DE 2006  
OS TRÊS PILARES DO PACTO

**AULA 5**

OS OBJETIVOS DO MILÊNIO (ODM)  
REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL  
REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA  
A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E A CRIANÇA  
CONTROLE DO HIV/AIDS

**AULA 6**

O QUE É PROMOÇÃO DE SAÚDE?  
A PROMOÇÃO DE SAÚDE E A EQUIDADE  
A PROMOÇÃO DE SAÚDE E A FORMAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO  
A PROMOÇÃO DE SAÚDE E A CULTURA DA PAZ  
A PROMOÇÃO DE SAÚDE NO BRASIL

**BIBLIOGRAFIAS**

- Língua Portuguesa com Acordo Ortográfico [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2016. Disponível em: [http://www.infopedia.pt/\\$roda-dos-enjeitados](http://www.infopedia.pt/$roda-dos-enjeitados).
- WAN-DALL JR, O. A. (Estado, cidade e direito de ser) exceção: sobre políticas antidemocracia e o estado de inclusão na cidade residual. Disponível em: [www.ppgau.ufba/urbicentros/2012/st243.pdf](http://www.ppgau.ufba/urbicentros/2012/st243.pdf).
- NASCIMENTO, A. A sorte dos enjeitados: o combate ao infanticídio e a institucionalização da assistência às crianças abandonadas do Recife (1789-1832). São Paulo: Annablume; FINEP, 2008.

**DISCIPLINA:**

ÉTICA, DIREITOS HUMANOS E DIREITOS DA CIDADANIA

**RESUMO**

A presente disciplina tem por escopo investigar a interação entre a ética, os direitos humanos e os direitos da cidadania, relacionando como tais matérias podem auxiliar na gestão pública e na construção de políticas públicas assertivas e funcionais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

O QUE É ÉTICA?  
FUNDAMENTOS DA ÉTICA  
ÉTICA NA HISTÓRIA  
ÉTICA E OUTRAS CIÊNCIAS

**AULA 2**

DIREITOS HUMANOS DE PRIMEIRA DIMENSÃO  
DIREITOS HUMANOS DE SEGUNDA DIMENSÃO  
DIREITOS HUMANOS DE TERCEIRA DIMENSÃO  
SISTEMA INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANA

**AULA 3**

DIREITOS FUNDAMENTAIS NA HISTÓRIA BRASILEIRA  
CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA DE 1988 E CONCEPÇÃO CONTEMPORÂNEA DE DIREITOS HUMANOS  
DIREITOS FUNDAMENTAIS NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL: ANÁLISE EM ESPÉCIE  
TRATADOS INTERNACIONAIS DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO DIREITO INTERNO

**AULA 4**

CONCEITOS DE CIDADANIA  
A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA CIDADANIA  
A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NO BRASIL  
EM BUSCA DA CIDADANIA PLENA

**AULA 5**

DIREITO DAS MINORIAS: PRIVILÉGIO OU NECESSIDADE?  
PROGRAMA NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS  
POVOS ORIGINÁRIOS BRASILEIROS  
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS

**AULA 6**

AS MULHERES: VIOLÊNCIAS SIMBÓLICAS E FÍSICAS  
IMIGRANTES E REFUGIADOS  
POPULAÇÃO LGBT  
A ÉTICA, OS DIREITOS HUMANOS E OS DIREITOS DA CIDADANIA COMO INSTRUMENTOS DEMOCRÁTICOS

**BIBLIOGRAFIAS**

- BITTAR, E. C. B. Curso de Ética Jurídica. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
- BÖTTCHER, C. A. O legado ético e universalista do Direito Romano. Revista da Faculdade de Direito – Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 108, p. 155- 167, 2013. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rfdusp/article/view/67981>.
- CACHICHI, R. C. D. As relações entre ética e política na concepção de justiça em Aristóteles. Revista CEJ, Brasília, v. 15, n. 55, p. 76-85, out./dez. 2011. Disponível em: <http://www.jf.jus.br/ojs2/index.php/revcej/article/viewFile/1483/1524>.

**DISCIPLINA:**

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

**RESUMO**

Nesta disciplina trataremos dos principais aspectos da legislação trabalhista e previdenciária aplicadas às rotinas do departamento de recursos humanos de pequenas e grandes empresas. Em nossos capítulos, falaremos sobre conteúdos básicos que devem ser conhecidos por qualquer profissional que atue em rotinas trabalhistas, ou seja, no

departamento pessoal. Falaremos sobre contrato de trabalho, proventos, descontos, contribuições previdenciárias, FGTS, imposto de renda entre outros conteúdos essenciais para um operador de recursos humanos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

DIREITO DO TRABALHO

CONTRATO DE TRABALHO E OS SEUS SUJEITOS: EMPREGADOR E EMPREGADO

ESPÉCIES DE CONTRATO DE TRABALHO

ROTINA DE ADMISSÃO E AS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS

NOVO eSOCIAL: IMPACTOS NO PROCESSO DE ADMISSÃO E A NOVA CARTEIRA DE TRABALHO

**AULA 2**

DURAÇÃO DO TRABALHO: JORNADA DE TRABALHO, INTERVALOS, HORA EXTRA E EXCEÇÕES

SALÁRIO VERSUS REMUNERAÇÃO: COMPOSIÇÃO REMUNERATÓRIA, HORAS EXTRAS E BANCO DE HORAS

AJUDA DE CUSTO, DIÁRIAS DE VIAGENS E PRÊMIO

ADICIONAIS DE INSALUBRIDADE, PERICULOSIDADE, NOTURNO, TRANSFERÊNCIA: ADICIONAIS CONVENCIONADOS

DSR E TRABALHO EM DOMINGOS E FERIADOS

**AULA 3**

DESCONTOS SALARIAIS

ESPÉCIES DE ESTABILIDADE

FÉRIAS INDIVIDUAIS

FÉRIAS COLETIVAS

DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO

**AULA 4**

AFASTAMENTOS DO EMPREGADO: AUXÍLIO-DOENÇA, ACIDENTE DE TRABALHO E DOENÇA OCUPACIONAL

AFASTAMENTOS DO EMPREGADO: LICENÇA MATERNIDADE E PATERNIDADE

AFASTAMENTO DO EMPREGADO: SERVIÇO MILITAR E REPRESENTAÇÃO SINDICAL

EXTINÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO: FORMAS DE EXTINÇÃO

AVISO PRÉVIO

**AULA 5**

RESCISÃO POR APOSENTADORIA

RESCISÃO POR FALECIMENTO DO EMPREGADO

PRAZO PARA PAGAMENTO DA RESCISÃO E HOMOLOGAÇÃO

SEGURO-DESEMPREGO

FUNDO DE GARANTIA DE TEMPO DE SERVIÇO (FGTS)

**AULA 6**

PREVIDÊNCIA SOCIAL

CUSTEIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

ENCARGOS PATRONAIS NA FOLHA DE PAGAMENTO  
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA DOS TRABALHADORES  
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

**BIBLIOGRAFIAS**

- SILVA, A. S. M.; COSTA, F. S. D. Lei n. 12.506/11: as novas regras do aviso prévio. Disponível em: <http://cesrei.edu.br/ojs/index.php/orbis/article/view/124/124>.
- OLIVEIRA, A. Cálculos trabalhistas. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2012. out. 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm).
- MARTINS, S. P. Manual de direito do trabalho. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. OIT. História da OIT. Disponível em: <https://www.ilo.org/brasil/conheca-a-oit/hist%C3%B3ria/lang--pt/index.htm>.